Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I e II (4º ao 6º ano)

Os Bandeira-Pirata e o ouro do monstro

Texto e ilustrações de
Jonny Duddle

Elaboração do manual: Clara de Cápua

A OBRA EM POUCAS PALAVRAS

Os Bandeira-Pirata estão de volta em mais uma aventura! **(Piratas)** Seguindo um mapa encontrado por Matilda, Jim Júnior e sua família partem em busca de um tesouro guardado em uma ilha misteriosa. A viagem, porém, se torna mais perigosa com a presença de um suspeito rabequeiro, que aos poucos canta histórias sobre um temível monstro devorador de piratas, guardião do tesouro almejado. **(Lenda)** Entre macacos, tentáculos e muitas araras, Matilda e os Bandeira-Pirata precisarão de muita coragem e perspicácia para sairem ilesos desta empreitada! **(Aventura)**

Preparando a leitura

A capa e o título

Peça aos alunos que observem atentamente a ilustração de capa e quarta capa do livro. Quais são os principais elementos presentes na imagem? O que será que a garota está lendo? E o que dizer da figura de um velho senhor tocando rabeca? Ele parece amigável? Misterioso? Por quê? Após essa primeira leitura de imagens, questione os alunos sobre as suas expectativas para a obra. Sobre o eles imaginam que o livro se trata? Quem será o "monstro" citado no título? Por fim, peça para algum aluno ler a sinopse em voz alta.

O universo e a obra

Pergunte aos alunos se eles já leram alguma história dos Bandeira-Pirata. Em caso afirmativo, quais foram os livros? Eles gostaram das histórias? Quais foram as suas impressões? Ainda que os Bandeira-Pirata sejam uma novidade para a turma, histórias de piratas certamente não são! Para entrar nesse universo, estimulando a curiosidade pela obra, escreva na lousa a frase "O que eu sei sobre piratas". Em seguida, cada aluno deverá fazer um comentário individual em voz alta, em resposta à frase, que também deverá ser anotado na lousa. Ao final da atividade, a turma notará que já possui uma bela gama de referências sobre o tema. Hora de iniciar a leitura!

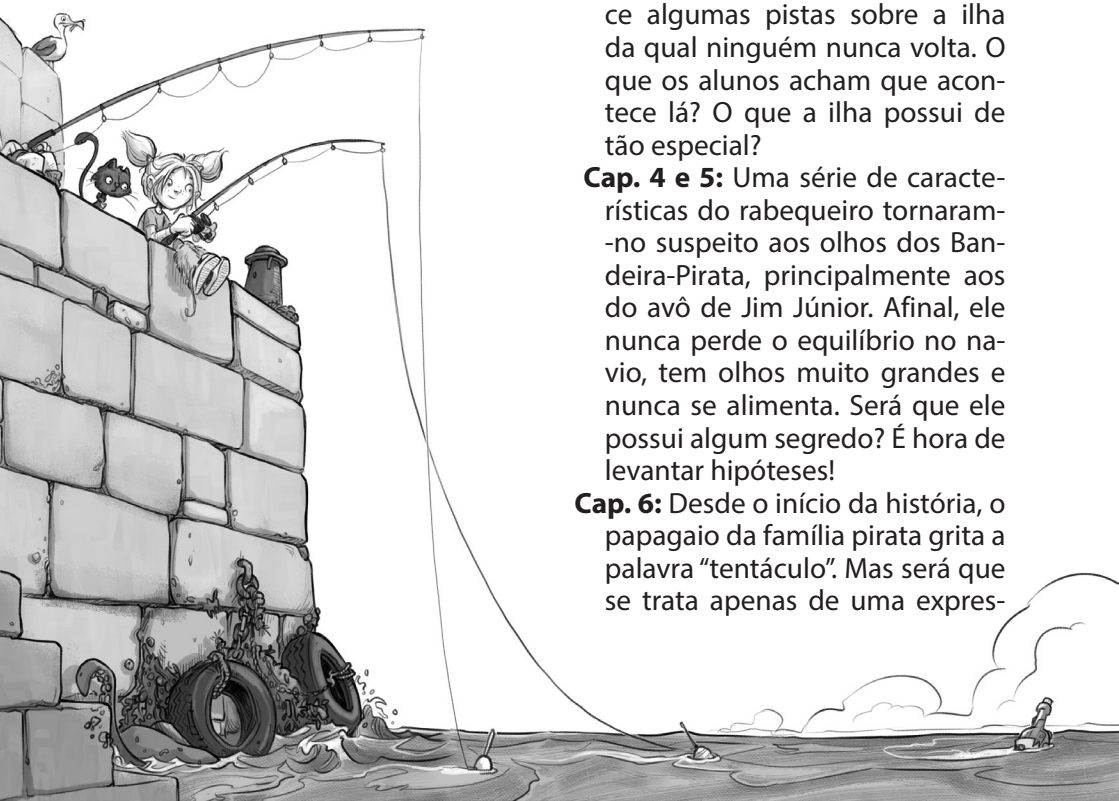
Lendo o livro

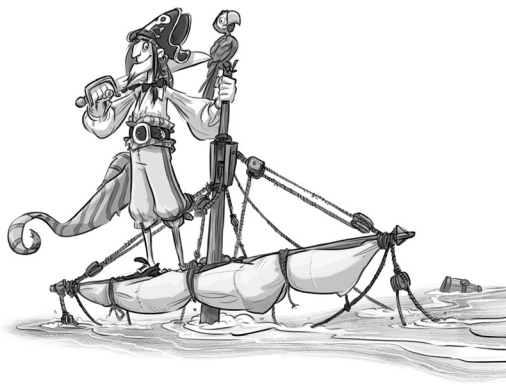
Algumas características merecem especial atenção ao longo da leitura:

1. As ilustrações da obra, criadas pelo próprio autor, complementam a narrativa, acrescentando detalhes visuais e sugerindo novas percepções ao leitor. Assim, oriente os alunos a identificarem a maneira como elas interagem com o texto.
2. O velho rabequeiro se comunica por meio de canções rimadas. Que tal explorar a sonori-

dade dessas canções com uma leitura em voz alta? Como desafio, sugira ainda que os alunos procurem improvisar em um ritmo melódico! Além de lúdica e divertida, essa atividade vai exercitar a oralidade e a musicalidade dos alunos.

3. Para retratar o dia a dia do navio pirata, o autor muitas vezes utiliza um vocabulário bastante específico. Palavras como "chusma", "grude", "gurupés" e "tricórnio" são apenas alguns exemplos de vocábulos que podem soar estranhos ao jovem leitor. Levando isso em consideração, peça aos alunos que enumerem todas as palavras que desconhecem, buscando os seus significados no dicionário.





Além disso, algumas passagens do livro merecem especial atenção:

p. 4-7: Quem será o autor desse bilhete? O que as ilustrações sugerem? Quem está escrevendo a carta é um polvo? E o que dizer da prótese de uma mão que aparece no canto superior esquerdo das imagens?

Cap. 3: O velho rabequeiro oferece algumas pistas sobre a ilha da qual ninguém nunca volta. O que os alunos acham que acontece lá? O que a ilha possui de tão especial?

Cap. 4 e 5: Uma série de características do rabequeiro tornaram-no suspeito aos olhos dos Bandeira-Pirata, principalmente aos do avô de Jim Júnior. Afinal, ele nunca perde o equilíbrio no navio, tem olhos muito grandes e nunca se alimenta. Será que ele possui algum segredo? É hora de levantar hipóteses!

Cap. 6: Desde o início da história, o papagaio da família pirata grita a palavra "tentáculo". Mas será que se trata apenas de uma expres-

são cotidiana ou será que o papagaio está tentando dizer algo? Por quê?

Cap. 9: Na ilha dos macacos, uma nova "língua" entra em jogo! Que tal experimentar em voz alta a sonoridade das falas dos macacos?

Cap. 12: Chame a atenção dos alunos para este capítulo. O texto escrito em branco sobre um fundo preto sugere o interior da barriga do monstro. Que sensações isso causa nos alunos?

Cap. 16: O desfecho da história é bastante inusitado e divertido! Afinal, mais de noventa piratas em uma casa de repouso é uma imagem pra lá de curiosa. Como será que eles vão se virar? Será que sentirão falta das aventuras em alto-mar? Por quê?

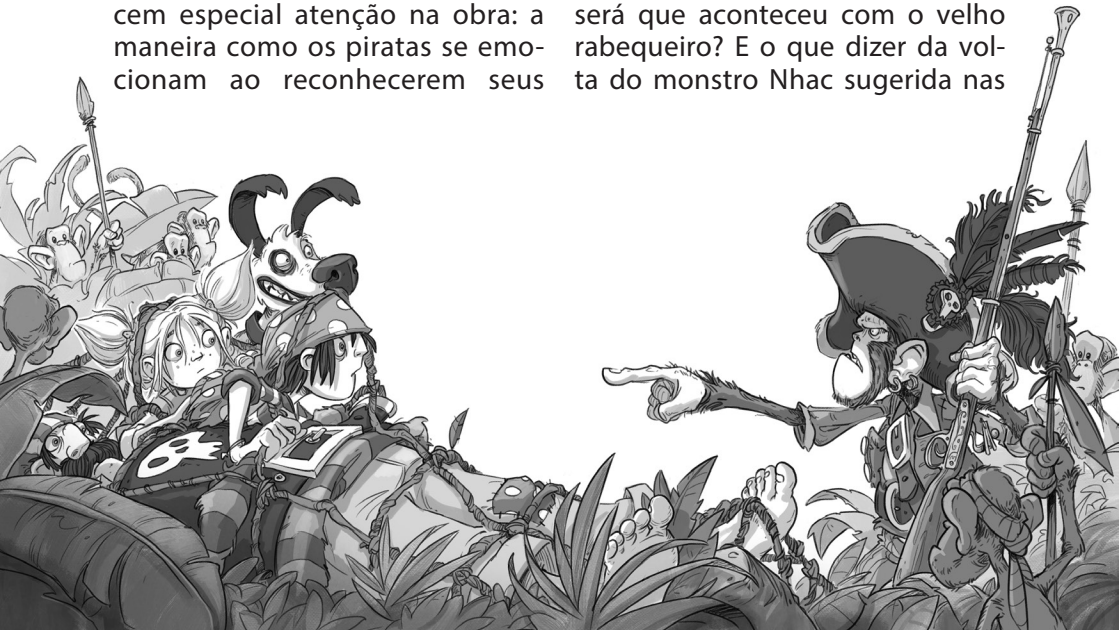
Após a leitura

Reflexão

Dois episódios curiosos merecem especial atenção na obra: a maneira como os piratas se emocionam ao reconhecerem seus antigos papagaios de estimação e o apego que um único pirata desenvolveu pela vida no interior da barriga do monstro. Essas duas passagens demonstram emoções bastante complexas dos piratas. Os alunos esperavam por esse tipo de abordagem das personagens? Por quê? Eles já viveram situações similares de reencontro com animais de estimação? Poderiam compartilhar algumas histórias? E por que eles imaginam que o pirata Agorafóbico Alfredo de Haverford do Oeste não queria deixar a barriga do monstro? Chame a atenção da turma para o nome deste pirata, que remete a agorafobia, ou seja, ao medo de ficar em espaços abertos ou em meio à multidão.

Aventura

O livro deixa algumas pontas soltas que poderiam ser exploradas em uma nova aventura. O que será que aconteceu com o velho rabequeiro? E o que dizer da volta do monstro Nhac sugerida nas



últimas ilustrações? Com o intuito de exercitar a escrita criativa, peça aos alunos que redijam um novo capítulo, dando continuidade à narrativa. Se achar válido, proponha ainda uma roda de leitura dos diversos desenlaces elaborados!

Piratas (Rima)

Quais são as principais características dos piratas? Como eles se vestem? Quais são os seus hábitos? Quais são os principais perigos que eles enfrentam? A partir desse primeiro bate-papo e a exemplo das canções do rabequeiro, proponha que a cada aluno escreva versos rimados sobre a vida dos piratas.

Lenda

Esta aventura é atravessada pela lenda do terrível monstro devorador de piratas que, por sua vez, é apresentado de maneira fragmentada pelas canções do rabequeiro e pelo próprio desenlace da trama. Mas afinal, em que consiste uma lenda? Será apenas uma narrativa fantástica? O que a diferencia de uma história de ficção? Será que os alunos conhecem alguma lenda que poderiam compartilhar com a turma oral? Que tal reescrever a lenda do monstro Nhac de maneira coesa? Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco alunos. Cada grupo fará a sua versão da lenda do temível monstro. Ilustrações de acompanhamento são mais do que bem-vindas.

Indicações de leitura do mesmo autor

- *Os Bandeira-Pirata e a caverna da perdição.*
  São Paulo: Escarlate, 2016.
- *Os Bandeira-Pirata e o Galeão Assombrado.*
  São Paulo: Escarlate, 2014.
- *Gigantossauro.*
  São Paulo: Brinque-Book, 2015.

Escarlate

SDS Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 (Fundos) – Vila Madalena
CEP: 05417-012 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-7603
www.brinquebook.com.br/escarlate – edescarlate@edescarlate.com.br